

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Jornal de Brasília

Class.:

Data:

23.10.83

Pg.:

*Inquérito da Funai
incrimina chefe de
posto dos Nonoai*

Porto Alegre — A delegacia regional da Funai abriu inquérito administrativo contra Elomar Gerhardt, funcionário no posto da reserva indígena de Nonoai (a 416 km da capital) há quatro anos e acusado de desviar madeira da reserva dos Kaingangues, « por alguns índios autênticos », segundo o delegado da Funai na capital, Gilberto Antonio Borges. Em Nonoai, o clima continua tenso e os índios insistem em não permitir o afastamento do chefe branco, Elomar Gerhardt, para que assuma seu substituto, João José Ferreira Júnior, expulso pelos índios no último final de semana.

Os Kaingangues não admitem que a Funai substitua o chefe branco sem antes ouvir a comunidade indígena. Lembram que foi de Elomar o plano de construção de casas na reserva, posteriormente interrompido por ordens da Funai. Segundo o cacique José Orestes Nascimento, os índios venderiam parte da madeira da reserva em troca da produção de tábuas para a construção de casas. O projeto foi interrompido segundo o delegado da Funai, porque o funcionário do posto não realizou concorrência pública.